FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Linguagens Formais e Autômatos - Aula 08 - 1º SEMESTRE/2016

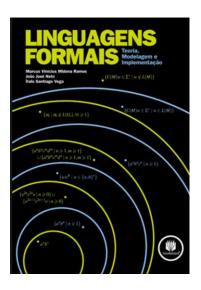
Prof. Luciano Silva

TEORIA: IMPLEMENTAÇÃO DE AUTÔMATOS FINITOS DETERMINÍSTICOS



Nossos **objetivos**nesta aula são:

- conhecer alternativas de implementação de autômatos finitos determinísticos
- praticar com implementação autômatos determinísticos



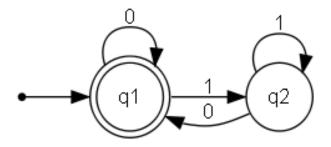
Para esta semana, usamos como referência a **Seção3.12** (**Modelagem e Implementação**) do nosso livro da referência básica:

RAMOS, M.V.M., JOSÉ NETO, J., VEJA, I.S. Linguagens Formais: **Teoria, Modelagem e Implementação**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Não deixem de ler esta seção depois desta aula!

TEORIA: IMPLEMENTAÇÃO DE AUTÔMATOS FINITOS DETERMINÍSTICOS

 Existem diversas formas de se implementar um autômato finito determinístico (afd). Em linguagens que suportam rótulos e goto, a implementação fica muito simplificada. Por exemplo:

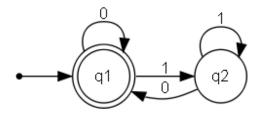


```
IMPLEMENTAÇÃO EM C
                                                     IMPLEMENTAÇÃO EM JAVA
 void scanner(){
                                               void scanner(){
  char c;
                                               char c;
  q1: c=getchar();
                                               q1: c=(char) System.in.read();
 if (c=='0') goto q1;
                                                if (c=='0') break q1;
      else if (c=='1') goto q2;
                                                    else if (c=='1') break q2;
      return;
                                                    return;
 q2:c=getchar();
                                               q2:c=(char) System.in.read();
 if (c=='0') goto q1;
                                                if (c=='0') break q1;
      else if (c=='1') goto q2;
                                                    else if (c=='1') break q2;
      return;
                                                    return;
                                              }
}
```

• Observe que, na implementação acima, não diferenciamos entre estados finais e nãofinais. Uma maneira de se fazer isto é alterando-se o retorno de scanner() para que indique em qual estado o afd parou no reconhecimento.

EXERCÍCIO COM DISCUSSÃO EM DUPLAS

Uma maneira alternativa de se implementar um afd é construindo-se uma tabela de transições. Vamos considerar, novamente, o afd apresentado na parte teórica anterior:



Vamos, inicialmente, construir dois vetores: um para estados e outro para o alfabeto.

A partir destes dois vetores, montamos uma matriz para indicar as transições:

Nesta representação, a posição trans[0][1]=1 indica que estamos no estado 0 (q1), lemos a letra 1 ('1') e vamos para o novo estado q (q2). Como base nesta estratégia, implemente novamente a função scanner():

 Várias linguagens disponibilizam pacotes especiais para geração de autômatos finitos a partir de expressões regulares. Por exemplo, a linguagem Java possui o pacote java.util.regex para geração e busca de padrões em strings:

O resultado deste código será: 11-es

Pode-se construir expressões regulares complexas através dos códigos abaixo:

- \d representa números.
- \s representa um espaço em branco.
- \w representa letras, números ou o "_" (underscore).
- . representa qualquer dígito.
- [] representa uma cadeia de valores. Ex: [a-c] buscaria a ou b ou c.
- representa zero ou uma ocorrência.
- * representa zero ou mais ocorrências.
- + representa uma ou mais ocorrências.
- representa negação.
- () agrupa os padrões, usado com os metacaracteres acima.

EXERCÍCIO COM DISCUSSÃO EM DUPLAS

Construa um programa em Java que utilize o pacote java.util.regex para encontrar todas as posições de um string que contenham números inteiros. O número identificado deve ser exibido.

 Além dos pacotes de algumas linguagens, existem programas especiais como o lex (C/C++), flex(C/C++), JavaLex(Java), JavaCC(Java) e SableCC(Java) que, a partir de especificações de expressões regulares, geram implementações de autômatos finitos determinísticos (analisadores léxicos). Abaixo, tem-se um exemplo de especificação em lex:

arquivo automato.lex

• Para se gerar o código C++ que implemente um autômato finito determinístico minimizado para estas expressões regulares, chamamos o seguinte comando:

lex automato.lex

- O resultado deste comando gera um arquivo chamado lex.yy.c, que contém a implementação do autômato.
- O programa lex é nativo de UNIX e LINUX, mas existem também versões para WINDOWS e MacOS.

EXERCÍCIO COM DISCUSSÃO PAREADA (III)

Construa uma especificação lex que seja capaz de identificar os **tokens** de um comando de atribuição com a seguinte sintaxe:

variável = número inteiro com ou sem sinal;

EXERCÍCIOS EXTRA-CLASSE

1. Considere uma lista de contatos formada por nomes, endereços e números de telefones (sem DDD/DDI), conforme mostrado no exemplo abaixo:

Carlos Alberto de Morais Rua das Grumixamas, 223 234-4567 Maria dos Anjos Celes Alameda dos Apiacás, 2345 – Apto 78 2342935

Observe que, por algum motivo, alguns números de telefone tem (-) e outros não. Construa um programa em Java que utilize o pacote java.util.regex para exibir todos os números de telefone que constam da agenda. Considere que os números de telefone tenham 7 dígitos, descontando-se o sinal de (-).

2.	Construa uma programa C.	especificação	em	lex q	que	permita	contar	quantas	if's	aparecem	em	um